



# COMUNICADO TÉCNICO

Nº. 08, ago./93, p. 1

## XINGU - Nova cultivar de arroz de sequeiro para o Amapá

André Luiz Atroch<sup>1</sup>

O Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá) participa do Programa de Melhoramento Genético da Cultura do Arroz, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), que tem como finalidade introduzir e avaliar cultivares e linhagens de arroz para lançamento e recomendação para plantio. Dentro deste programa, a cultivar Xingu foi introduzida e avaliada no Estado do Amapá, alcançando excelente resultado para plantio em áreas de mata de terra firme.

A cultivar Xingu é resultante do cruzamento dos genótipos IAC 47 X IRAT 13, e possui as seguintes características: ciclo de 121 dias, altura das plantas de 114,0 cm, resistência ao acamamento, resistência às principais doenças e produtividade média de 2.821 kg/ha.

As recomendações técnicas para plantio desta cultivar são:

Época de plantio: janeiro/fevereiro.

Espaçamento: Plantio em cova (manual): 0,30 x 0,30 m, com 5 sementes/cova;  
 Plantio em sulcos (mecanizado): 0,30 m entre sulcos, 80 sementes/metro linear.

A adubação deve ser feita de acordo com a análise do solo. No entanto, na impossibilidade de realizar-se a análise do solo, a adubação pode ser feita da seguinte forma:

No plantio: 10 kg/ha de N (sulfato de amônia)

60 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (superfosfato triplo)

30 kg/ha de K<sub>2</sub>O (cloreto de potássio)

Em cobertura: (na época dos primórdios florais):

30 kg/ha de N (uréia)

Em área de mata recém-derrubada e queimada, não é necessário adubar.

<sup>1</sup> Eng. Agr. EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá)  
 68.902-280 Macapá-AP.